



DE OLHO NA BURGUESIA

Manobra leva CUT a organizar ato para barrar o PL que escancara a terceirização

A CUT e demais centrais sindicais farão na próxima terça-feira (11/6) um ato público na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. A decisão foi tomada diante da manobra feita pelo deputado Artur Maia (PMDB-BA) para que o Projeto de Lei 4330 fosse votado na última terça-feira (4/6). O PL permite a terceirização integral da mão de obra de qualquer empresa e havia sido retirado de pauta pelo presidente da CCJC, na véspera, para aguardar negociação com as centrais e o governo federal, prevista para o dia 11.

Utilizando de medida prevista no regimento interno da Câmara, mas raramente adotada, Arthur Maia apresentou requerimento para inclusão como extrapauta do PL 4330 e assim trazê-lo de volta para a votação. Porém, o pedido de inclusão não teve votos suficientes para aprovação do requerimento. Para a Contraf-CUT, a manobra regimental adotada nesta terça prova a pouca vontade do parlamentar, relator da matéria, em dialogar e buscar consensos, ficando evidente a pressão do capital sobre o Legislativo. “Estão cumprindo direitinho a determinação da CNI e da Fenaban, mesmo que para isso arrebentem com os direitos dos trabalhadores”, indigna-se Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

ENCONTRO COM O GOVERNO

No mesmo dia 11, pela manhã, os representantes das centrais sindicais reúnem-se mais uma vez com o gover-



FOTO: PAULA BRANDÃO/SECONCUT

CUT e demais centrais sindicais farão novo ato público, em Brasília, contra o Projeto de Lei 4330/04, que ameaça os direitos da classe trabalhadora

no para tentar articular uma saída negociada. Nesta quarta-feira (6/6), as centrais fazem uma reunião extraordinária do GT da Terceirização, na sede da CUT Nacional. O objetivo é discutir a organização do ato da semana que vem e a negociação com o governo.

Entre as propostas que serão discutidas com o Executivo e apresentadas como emendas à CCJC estão a

proibição da terceirização para atividades-fim (a principal da empresa), igualdade de tratamento entre os trabalhadores terceirizados e os contratados diretamente, e a responsabilidade solidária, situação em que a empresa contratante pode ser acionada, caso a terceirizada não cumpra com suas obrigações trabalhistas. Na quarta (5), os representantes das centrais sindicais se reuniram em São Paulo para

elaborar a redação das propostas a serem levadas ao governo.

“Esperamos que o governo federal cumpra seu papel de Estado e intervenha contra essa tentativa de prejudicar os trabalhadores, fazendo cumprir o disposto na Constituição Federal, que são basicamente a valorização do trabalho e a defesa da dignidade humana do trabalhador”, conclui Miguel..

DIA DOS NAMORADOS

Mande sua mensagem para quem você ama

Na edição do Jornal Bancário de 10 a 12 de junho vamos publicar as mensagens do Dia dos Namorados, o Bancarinho. Mas atenção: só serão publicados os textos enviados até as 16 horas de segunda-feira, dia 10 de junho. O limite é de, no máximo, 20 palavras. Textos que ultrapassem esse limite não serão publicados. Envie sua mensagem para o e-mail imprensa@bancariosrio.org.br ou pelo fax: 2103-4112.

Tem roda de samba no Sindicato

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza no dia 14 de junho, sexta-feira, uma roda de samba, com show do grupo Marias do Zé, formado só por mulheres. A festa começa a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). A apresentação, como sempre, é do competente e talentoso ator Marco Hamellin. A entrada é franca.

DISTRIBUIÇÃO DESIGUAL

Premiação da Caixa discrimina funcionários de uma mesma agência

A Caixa Econômica Federal possui um programa que premia as agências com bons resultados. Apesar do nome pomposo de “Política de Reconhecimento e Valorização” (PRV) não divide por igual entre todos os funcionários os pontos atingidos pelas unidades, de acordo com diversos itens, entre eles a venda de produtos. Os pontos podem ser trocados por bens, como eletrodomésticos.

O diretor Sindicato Carlos Alberto de Oliveira criticou a empresa, que teve lucro de R\$ 6,1 bilhões, um crescimento de 17% em relação ao ano anterior, alcançado graças ao esforço de todos os empregados. Citou o exemplo da agência Deodoro, onde a gerente-geral distribuiu a pontuação atingida pela agência



O diretor do Sindicato Carlos Lima, o Caco, criticou a forma injusta de premiação na agência Deodoro, Zona Oeste da cidade

apenas para ela e mais três gerentes. A unidade foi uma das que mais pontuaram em sua área. “Se todos contribuíram para o resultado, a gerente não poderia se apropriar dele, mas sim, distribuir de forma igual entre todos”, criticou. Para o dirigente, é preciso exigir da Caixa que torne transparente e equânime a divisão de pontos.

FOGÃO, MÁQUINA DIGITAL...

A agência Deodoro atingiu 462.599 pontos, o que daria pouco mais de 18 mil pontos para cada empregado. Mas na divisão que ocorreu de fato, os quatro gerentes ficaram com 115.649 pontos e podem trocá-los por diversos bens.

Para se ter uma ideia do que se pode adquirir com eles, com 29.990 pontos pode-se ter uma câmera digital Nikon Coolpix; com 34.090, um forno de micro-ondas; com 69.900, um fogão Dako; com 19.900, um navegador GPS; e com 14.900, uma impressora HP Deskjet 1.000.

Caco orienta os funcionários de outras agências a denunciar ao Sindicato casos como este (2103-4117). “É imoral se apropriar do resultado do trabalho alheio. Defendemos que se normatize esta questão, para que todos recebam pontuação igual”, afirmou.

O bancário da Caixa que desejar saber a distribuição da pontuação na unidade em que trabalha pode verificar no site do PRV: www.premiosprv.com.br.

SAÚDE CAIXA

Após conquistar serviço de UTI na Barroso, Sindicato consegue o mesmo no setor jurídico

Ambulância para atendimento de emergência e remoção de pacientes é uma vitória importante, mas funcionários cobram da Caixa melhorias em todo o sistema de saúde

Os empregados da Caixa Econômica Federal conquistaram duas vitórias importante na área de saúde. A direção do banco, após pressão do Sindicato e denúncias publicadas no *Jornal Bancário*, autorizou o início do processo de licitação para contratar o serviço de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) móvel para prestar atendimento de emergência e urgências médicas a toda e qualquer pessoa que estiver no prédio da Almirante Barroso. A conquista veio após intensas negociações entre o diretor do Sindicato Paulo Matileti, a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) e a Gerência de Filial de Gestão de Pessoas (Gipes). Os bancários conseguiram ainda o serviço de emergência para os bancários que trabalham no setor jurídico da empresa, no prédio da Cinelândia.



“Esta foi uma vitória importante não somente para os bancários, mas também para os trabalhadores terceirizados, clientes e usuários, que, no local, poderão contar com o serviço de remoção para atendimento de emergências médicas. Mas a luta não para por aqui. O Saúde Caixa precisa garantir este serviço de UTI móvel em

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

O diretor do Sindicato Paulo Matileti disse que o Sindicato vai continuar pressionando a direção da Caixa para garantir melhorias em todo o sistema de saúde dos empregados do banco

qualquer lugar em que se encontre o empregado que necessita de atendimento de emergência e, se necessário, de remoção para um hospital da rede credenciada coberta pelo plano”, comemorou o diretor do Sindicato Paulo Matileti. O sindicalista disse ainda que a direção da Caixa tem todas as condições para melhorar o sistema de saúde dos funcionários.

“Falta vontade política da direção da Caixa para garantir o direito ao

serviço de emergência e remoção a todos os empregados. Além disso é preciso ampliar ainda mais a rede credenciada e a qualidade do atendimento”, ressalta. A Caixa lucrou no primeiro trimestre deste ano R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 12, 5% em relação ao mesmo período do ano passado.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Matileti disse ainda que o banco precisa garantir também condições dignas de trabalho, com ambientes salubres. “É preciso tratar o bancário com respeito e dignidade. O funcionário não pode trabalhar em unidades em obras, com poeira e sujeira ou em agências sem ar-condicionado. Defendemos ainda o fim as metas abusivas e do assédio moral”, conclui.

SEDE CAMPESTRE

Parque aquático e campos de pelada ficarão fechados para reforma

Para proporcionar mais conforto aos bancários que frequentam a sede campestre, em Jacarepaguá, o Sindicato vai reformar o parque aquático, os campos de pelada e da escolinha de futebol e construir um salão de beleza.

Em vista dessas obras, que começam na próxima semana, com previsão de cinco meses, ficarão fechados já neste fim de semana todas as piscinas, a área do bar e os dois campos. O campo grama-do do estádio do Pereirão, onde será realizada a Copa Veteranos, o parque infantil e as churrasqueiras permanecerão com suas atividades normais. O bar funcionará temporariamente na churrasqueira 4.

FOTO: NANDO NEVES



EM OBRAS - O Sindicato vai realizar novas intervenções para tornar a sede campestre ainda melhor para os bancários

MULHER

Audiência na Alerj vai debater estupro

A presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Assembleia Legislativa, deputada estadual Inês Pandeló (PT), convida para a audiência pública que tratará dos crescentes casos de estupro no estado. A audiência será realizada nesta quinta (6), às 10h, na sala 316 do Palácio Tiradentes (Rua Primeiro de Março, s/nº, no Centro). Os contatos podem ser feitos pelo e-mail da comissão: cddm@alerj.gov.br.

Edital de Assembleia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com sede na Av. Presidente Vargas 502 - 16º, salas 1703, 1704 e 1705, 20º, 21º e 22º andares, Centro, Rio de Janeiro, através de seu presidente, e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os seus sócios empregados dos bancos representados pela entidade, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia **11 de junho de 2013, às 18h em primeira convocação e 18h30 em segunda e última convocação**, no auditório de sua sede, para discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Apreciação e aprovação dos balanços financeiro e patrimonial relativos ao ano de 2012.

Rio de Janeiro, 5 junho de 2013

ALMIR COSTA DE AGUIAR
Presidente

REUNIÃO MARCADA

Diretoria do Banrisul recua e vai ouvir bancários sobre plano de carreira

Depois de negar a organização de um calendário de negociações que debatesse mudanças no plano de carreira, o Banrisul marcou uma reunião para esta quinta-feira (6) para ouvir as propostas dos trabalhadores, em Porto Alegre.

As entidades sindicais vão apresentar um conjunto de pontos fundamentais à implantação de um plano de carreira justo. Para o mesmo dia, está marcado um dia de luta em todo o estado. Os banrisulenses vão se vestir de preto para superar a intransigência da direção.

A avaliação do Comando Nacional dos Banrisulenses, do GT Carreira, da Fetrafi-RS e dos sindicatos é que a postura dos negociadores tem que mudar. Isto porque a intransigência em impor o conteúdo do plano da direção produzirá passivos trabalhistas e

não trará uma perspectiva de construção de uma carreira próspera no banco.

Segundo os dirigentes sindicais, há necessidade de o banco aceitar modificar questões relacionadas ao enquadramento, desenvolvimento na carreira, proteção ao quadro (fim dos cortes de letras), além de negociar as horas paradas. Sobre esse último quesito, o banco tem efetuado descontos em folha de pagamento por conta das manifestações generalizadas contra a proposta de plano de carreira da direção que não agradou ao conjunto dos empregados.

Após a reunião do dia 29 com os diretores do Banrisul, os representantes dos trabalhadores definiram a necessidade de informar aos banrisulenses que a mobilização deve continuar.

Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo financiamento de um aptº. no Recreio dos Bandeirantes, empreendimento Viverde, R\$60 mil, restante a combinar, aceito carro como parte de pagamento. Tel.: 7874-0076 - Paulo Rodney.

Vdo. um aptº. próximo ao Merck, Taquara, 2 qtºs., 63m², área, 2º andar, piscina, sauna, vaga na escritura, condomínio R\$320, (está em obra), doc. Ok, R\$220 mil, podemos marcar visita. Tels.: 8251-6555 - Robson ou Cristina.



Imóvel - Aluguel

Alugo um apto. 2 qtºs., área de serviço, 1 vaga, a 50m da praia dos Anjos, fim de semana, mobília nova, Arraial do Cabo, pacotes de 5, 10, 15, 20 ou 30 dias. Tel.: 9670-5840/7701-7159 - Luís.

Alugo uma casa em Búzios, Praia Rasa, para temporada ou final de semana, 3 qtºs, 1 suíte, churrasqueira, fogão a lenha, 2 banheiros. Tel.: 7893-1716 - Valéria.

Alugo uma casa em Itacuruçá - Rua Projetada, 33, antes da linha do trem, praia, ilhas e cachoeiras. Tel.: 7700-1122 - Maria das Graças S. Ramos.

Alugo um quarto com suíte, TV, café da manhã e estacionamento, Av. Caminho de Búzios, Q 11, lote 43. Tels.: 9740-2304 (22) 2648-6868 - José Luiz ou Sônia.

Alugo um aptº. de um qtº. e sala, cozinha, varanda, por temporada ou diária, Rua Sol Nascente, Condomínio Sol e Mar, casa 36 (Unamar, bairro Aquários - Tamoios, 2º Distrito - Cabo Frio). Tels.: (22) 2630-6777/(21) 9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo para feriados e finais de semana casa duplex mobiliada, Cabo Frio, duas suítes, lavabo, varanda, área, duas vagas cobertas, churr., Però, diária, envio fotos. Tels.: 9862-4525 (Jorge Lucena) e 8814-1021 (Glauber).



Carros e Motos

Vdo. um Escort 97/98 1.8 16v, 78 mil km rodados, ar, direção, doc. ok, branco, 2 portas, R\$7.800. Tel.: 8009-9233.

Vdo. uma moto Honda Falcon NX4 2008/2008, segundo dono, 37 mil km rodados, revisões na Honda, R\$9.300. Tels.: 3830-0520/9515-4790 - Luiz Claudio.

Vdo. um Meriva Maxx 1.4 Econoflex, 2009/2010, único dono, prata, trio elétrico, retrovisor elétrico, direção hidráulica, fechamento completo na chave, 43.800 mil km rodados, R\$ 28.690. Tels.: 88699031/ 3392 3060 - José Roberto

Vdo., um Corsa Hatch Premium 2008/2009, completo, único dono, 12 mil km rodados. Tel.: 8259-0111 - Vicente.

Vdo., uma moto Kawasaki 650 en6r 2010/2010, branca, 7.800 km rodados doc. ok. Tels.: 3980-3021/8748-1060.



Diversos

Vdo. um armário guarda-roupa de 2 portas, 3 gavetões, cor marfim, 2,14m de altura, 0,70cm de largura e 0,48cm de profundidade, montado, bom estado, ideal para pequenos ambientes, dependência de empregada, etc. R\$150. Tel.: 9631-2499/3461-6163 (das 9h às 18h) - Fábio

Vdo. um conjunto de mesa e aparador com tampo de vidro e pés de mármore, mais 6 cadeiras em pátina, mais rac, sofá de 3 lugares, tudo por R\$1.100. Tels.: 8753-7933 (Angela)/7915-7538 (Vinicius).

Vdo. um aparelho Nextel Motorola i786, seminovo, completo (na caixa) ou troco por BlackBerry e dou a diferença em dinheiro. Tels.: 9959-1487/7746-4844 - Murilo.

Vdo. um DVD automotivo retrátil LCD 7 com TV digital e GPS, três de uso, Powerpack mod. 072. Tel.: 9301-9760 - Paulo.

Vdo. uma cama boxe com colchão ortopédico, medidas 1,86m x 0,90cm x 0,44cm, R\$100. Tels.: 9631-2499/3461-6163 - das 9h às 18h - Fábio.

Funcionários da Finep fazem ato para cobrar solução de pendências

FOTO: NANDO NEVES



A Companhia de Emergência Teatral apresentou uma esquete no ato dos funcionários da Finep, no Flamengo

Em ato público bastante concorrido, em frente ao prédio da Praia do Flamengo, 200, onde fica a sede da Finep, os funcionários da financiadora estatal reivindicaram uma solução imediata de várias pendências trabalhistas.

O Novo Modelo de Gestão de Pessoas (NMGP) é uma proposta de plano de carreira que os funcionários aprovaram em 2008. A Finep contratou uma empresa de consultoria, que concluiu um estudo sobre o assunto em 2010. O plano, entretanto, até hoje não foi implementado.

Entre as demais pendências está a cláusula de barreira, que impede o crescimento do funcionários de nível médio. Também o realinhamento de funções, sem o qual a migração para o pessoal mais antigo, é outro ponto que o funcionalismo cobra da diretoria da Finep.

MEDICAMENTOS

A Finep tinha o compromisso de ampliar para os empregados o custeio de medicamentos de uso contínuo. Em vez de cumprir esse compromisso, a empresa não só reduziu o custeio em

50%, como também eliminou a conquista para os aposentados.

SEGUROS DE VIAGEM

As tarefas de muitos funcionários exigem que eles viagem bastante. Até o momento a Finep não contratou uma seguradora para emitir apólices de seguro de viagem para esses empregados. Na certa deve estar esperan-

do a ocorrência de algum sinistro para depois fazer esse procedimento.

PROMOÇÕES

Dos 120 funcionários que mais receberam promoções nos últimos sete anos, apenas cinco têm mais de 12 anos de empresa. Esta proporção revela o caráter discriminatório utilizado pela diretoria da Finep em relação

aos empregados mais antigos. A valorização do piso salarial para o pessoal de nível médio é também um pendência a ser resolvida.

ASSEMBLEIA

Está prevista para a próxima semana uma assembleia dos funcionários para debater o rumos do movimento pelo atendimento a essas reivindicações. O diretor de Imprensa do Sindicato Ronald Carvalhosa disse estar claro que a estratégia da diretoria da Finep é empurrar as pendências para a campanha salarial, para dividir o funcionalismo atendendo a parte das reivindicações. “Esta situação é inaceitável. A cláusula de barreira, por exemplo, pode ser resolvida com 50 mil reais, abaixo dos 58 mil reais que ganha um só assessor da Finep”, disse o sindicalista. Ele garante que os funcionários não aceitam essa situação e vão lutar por seus direitos.

A manifestação contou com grande participação de diretores do Sindicato. A Cia. de Emergência Teatral foi bastante aplaudida com sua performance parafraseando a peça de Beckett, “Esperando Godot”, em face da espera do atendimento das reivindicações pelos funcionários.

SEMINÁRIO

Sindicalistas denunciam más condições de trabalho das mulheres

As sindicalistas Jô Portilho (ContraF-CUT), Rosimere Theodoro (CNQ-CUT) e Maria Luiza da Costa (CUT) denunciaram à ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, as péssimas condições de trabalho das mulheres. Elas apontaram como exemplo “corriqueiro e perverso” a limitação do uso dos banheiros em horário de expediente.

A denúncia foi feita durante o seminário Trabalhos de Mulher – Desafios para a Pesquisa no Século XXI, realizado nos dias 14 e 15 de maio, na Fundação Carlos Chagas.

Segundo a denúncia, muitas empresas e call centers de bancos exi-

gem que as mulheres informem quando ocorrerá seu período menstrual para justificar uma ida extra ao banheiro.

O SEMINÁRIO

O seminário reuniu sociólogas do trabalho, militantes feministas e dirigentes sindicais para debater as relações de gênero na atual configuração do mercado de trabalho. Com a decisiva entrada da mulher no mercado de trabalho, a condição de “cuidadora” a ela imposta vai perder a força. Em consequência dessa mudança, o conflito da divisão sexual do trabalho se torna mais agudo, porquanto não



A ministra Eleonora Menicucci (E) ouviu de Jô Portilho denúncias das péssimas condições de trabalho das bancárias

há políticas públicas para o cuidado das crianças e dos idosos. Emerge daí o debate cada vez mais necessário sobre as relações compartilhadas entre as trabalhadoras e os trabalhadores.

“As mulheres vêm ocupando espaços fundamentais no mercado de trabalho, mas ainda são tratadas como ‘mão de obra’ secundária. Nossa luta é por equidade de gênero no trabalho e na sociedade”, disse Jô Portilho.

Está previsto, como desdobramento da participação no seminário, uma oficina sobre trabalho doméstico não remunerado, organizada pelo Coletivo de Mulheres da Federação dos Bancários RJ/ES, tendo Jô Portilho como mediadora.

Assembleia de prestação de contas

O Sindicato convoca os bancários para uma assembleia no dia 11 de junho, às 18h, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar), para debater e votar os balanços financeiro e patrimonial relativos a 2012.